

TRÂNSITO. Ligação por trilhos será avaliada em Brasília e já tem aprovação da prefeitura

O metrô como alternativa

TRANSPORTES Linha do metrô prevê trajeto entre Barra e Santa Cruz

Ligação rápida entre dois bairros da Zona Oeste

Luísa Belchior

O sinuoso trajeto de quem vem desde Santa Cruz em direção à Barra da Tijuca pode se tornar bem mais tênue. O projeto de um metrô de superfície está na Câmara dos Deputados, em Brasília, e pode ser votado ainda este ano. A proposta visa construir a ligação sobre trilhos entre as duas regiões para unir o que os autores da idéia chamam de "as duas partes da Zona Oeste", reduzindo pela metade o tempo do trajeto atual.

O metrô sairia de Santa Cruz, seguiria paralelo às

principais vias rodoviárias, na superfície, faria um pequeno desvio por Pedra de Guaratiba e mergulharia sob o asfalto ao encontrara ainda não concluída linha 4, no Recreio, para então chegar à Barra. O projeto foi elaborado pelo grupo Forum Comunitário das Capoeiras, de Campo Grande, e entregue ao deputado federal Carlos Santana (PT) durante uma audiência pública no início do ano. O deputado assegura que levará a proposta à Comissão de Transportes da Câmara logo após as eleições.

- Esse projeto é muito im-

portante, pois há um contingente enorme de pessoas indo de Santa Cruz à Barra e vice-versa - defende.

O Poder Executivo do Rio também gostou da idéia. O prefeito Cesar Maia considera o projeto viável, contanto que passe pelo túnel da Grota Funda, o que está previsto no texto. Ele concorda que a nova opção de transporte beneficia quem procura por emprego na Barra mas precisa de moradia barata, e até quem faz o caminho inverso.

- A linha também facilitaria o deslocamento de técnicos, profissionais e executivos que moram na Barra ou Re-

creio e que trabalham na região do pólo de Santa Cruz e Porto de Sepetiba reforça.

Ainda não se sabe o custo para a criação da Linha, mas um dos representantes do Fórum das Capoeiras, Osmir Pereira crê que os recursos poderiam vir com facilidade de países como o Japão, que estariam interessados em propostas como essa.

- Com os recursos em mãos, acredito que em dois anos a Linha estaria pronta - estima. Até porque nessa área há poucas terras a serem desapropriadas, ao contrário da área da Linha 2.

Projeto elaborado pelo grupo Fórum Comunitário das Capoeiras, de Campo Grande, e entregue ao deputado federal Carlos Santana (PT) durante audiência pública no início do ano, chegou à Câmara dos Deputados, em Brasília, e prevê a ligação entre Santa Cruz e a Barra da Tijuca por uma linha de metrô. A idéia, que recebeu o apoio do prefeito Cesar Maia, resultaria em melhora significativa no fluxo de veículos na Linha Amarela.

Plano surgiu com refinaria

A idéia do metrô de superfície ligando Santa Cruz à Barra começou a ser discutida em razão da possibilidade de o Pólo Petroquímico da Petrobras ser instalado em Itaguaí, o que tornaria o trajeto entre o município - logo depois de Santa Cruz - e a Barra muito procurado. Mesmo com a escolha da petrolífera por Itaboraí e São Gonçalo. O Fórum das Capoeiras continuou levando a idéia em frente. Osmir acredita que, com o trajeto encurtado, o que falta em uma parte da Zona Oeste - emprego, no caso de Santa Cruz, e moradia barata e mão-de-obra, no caso da Barra - seria suprido pelo que sobra do outro lado dela.

- Pessoas que trabalham, na Barra poderiam ter acesso à moradia barata sem demorar muito no trânsito, pois o tempo do percurso que elas atualmente têm que fazer para chegar ao bairro seria encurtado pela metade - argumenta.

Adote esta idéia: METRÔ SANTA CRUZ - BARRA DA TIJUCA (M. de Superfície)

Telefone para : **Moacyr Barros Bastos**-2503-2066-2503-2068-responsável pelo contato com possíveis financiadores. **Carlos Santana**- apresentador do projeto na Câmara Federal-061-3215-5286-Rio 2215-4979.

Jorge Mauro-Presidente da Comissão de Transportes da Câmara de Vereadores 3814-2097-Prioritário como transporte Para Zona Oeste e como tal incluir na proposta de transporte de passageiros para ligar as duas "Zonas Oestes".

Jorge Felipe-Relator do Plano Diretor- 3814-2001-2814-2003 - para incluir o projeto no Plano Diretor.

Metrô de superfície seria outra opção

Um outro projeto para aliviar o trânsito na Barra da Tijuca e região também volta às discussões. A proposta de criação de um metrô de superfície entre a Barra e Santa Cruz - que, como noticiou o **JB Barra** no dia 15 de agosto, foi entregue pelo Fórum Comunitário das Capoeiras de Campo Grande ao deputado federal Carlos Santana (PT) - entrará na pauta da Câmara dos Vereadores na segunda

quinzena de dezembro.

O texto está sendo transformado em projeto de lei na assessoria jurídica da Câmara e, em dezembro, será enviado para apreciação das comissões da casa e votação no plenário.

Mas, mesmo com a aceleração do trâmite do corredor T5, os criadores da linha Barra-Santa Cruz acham que os dois planos são complementares.

- Eles não só podem como

devem funcionar juntos, porque atendem a públicos diferentes - opina um dos representantes do Fórum, Osmir Pereira. - A necessidade da ligação Barra-Penha é muito grande. Ao mesmo tempo, o metrô de superfície atenderia às regiões metropolitanas de Seropédica e Itaguaí e parte de Nova Iguaçu.

O prefeito Cesar Maia já se posicionou favoravelmente ao projeto.

IB 26/11/2006